

Conselho de Ministros analisa situação da economia



Foto: Arquivo/RHC

Havana, 15 abril (RHC) O Conselho de Ministros da República de Cuba analisou o desempenho da economia até o final de fevereiro, de acordo com relatório do ministro da Economia e Planejamento, Joaquín Alonso, publicado na segunda-feira.

De acordo com o ministro, as exportações de bens e serviços não atingiram os volumes planejados, mas alguns itens conseguiram os níveis previstos, como tabaco, lagosta, meixão, rum e produtos biofarmacêuticos.

“Na reunião, foi relatado que a exportação de serviços médicos está cumprindo e crescendo de acordo com o planejado, mas o turismo e as telecomunicações mostraram resultados abaixo das expectativas”.

Alonso observou que o saldo de alimentos produzidos nacionalmente continua a crescer apesar do contexto econômico complexo, mas ainda é insuficiente para atender às necessidades.

O ministro falou que, no período analisado, o índice de inflação manteve uma “curva descendente em comparação com esta época do ano passado, mas os preços subiram 2% em fevereiro”, informou a fonte.

Nesse sentido, ressaltou que, quando os preços são analisados por tipo de mercado, os maiores aumentos estão nos produtos agrícolas, caracterizados pela presença de intermediários na cadeia de comercialização.

O ministro da Economia e Planejamento também informou que os lucros estão crescendo no sistema empresarial, embora mais de 300 empresas estejam fechando com perdas, um indicador que, no entanto, está diminuindo em relação a 2024.

Como parte das questões abordadas, o Conselho de Ministros destacou que o país protege 313.201 pessoas vulneráveis e 63.756 mães com três ou mais filhos estão sendo atendidas sob esse critério. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionais/380913-conselho-de-ministros-analisa-situacao-da-economia>



Radio Habana Cuba